



USO DA BANDAGEM DE VELPEAU EM CÃO COMO ALTERNATIVA À INTERVENÇÃO CIRÚRGICA APÓS TRAUMA AUTOMOBILÍSTICO

GABRIEL AGUIAR PAVILAK; ANA CAROLINA ALVES DOS SANTOS; LEONARDO MARTINS LEAL; NAYARA APARECIDA PAGLIARINI WAIDMAN; DANIELLI APARECIDA LAVELLI

Introdução: Cirurgias nem sempre são alternativas viáveis quando se está diante de um caso de luxação escapular em cães, principalmente naqueles de pequeno porte. **Objetivo:** Relatar o caso de um cão com luxação escapular, utilizando bandagem de Velpeau como tratamento não invasivo. **Relato de caso:** Cão, fêmea, inteira, sem raça definida (SRD), aproximadamente 2 anos, 5 kg, foi encontrada à beira da rodovia por moradores e trazida para atendimento. No exame físico, possuía sinais de atropelamento, com escoriações em face, membros e tórax, além de claudicação do membro torácico direito (MTD). Foi solicitado radiografia de MTD, sendo observado luxação escapular e subluxação de ombro. Por conta do histórico de trauma recente, optou-se pela utilização da bandagem de Velpeau/tipoia para estabilização da articulação e redução da luxação, como alternativa à correção cirúrgica. O membro do animal foi aduzido, com flexão do cotovelo e ombro, para colocação da bandagem acolchoada, que consistiu-se na utilização de algodão ao redor do tórax e MTD; após, utilizou-se ataduras ao redor e finalizou a bandagem com esparadrapo. Ademais, o tratamento medicamentoso baseou-se na administração de analgésicos, como Tramadol (100 mg/ml, BID, 5 dias) e Dipirona (500 mg/ml, BID, 5 dias). Foi recomendado que o animal permanecesse de repouso em ambiente reduzido, não molhasse a tipóia e utiliza-se colar elizabetano. Após 12 dias o animal retornou para acompanhamento. Estava em bom estado geral, sendo realizado a remoção da bandagem para visualização da luxação escapular e subluxação de ombro. Foi observado que ainda existia uma leve luxação escapular, no entanto, o animal apoiava o membro e a escápula não se apresentava tão proeminente como na primeira consulta; sendo assim, foi necessário a colocação de uma nova tipoia por 10 dias. No retorno, a bandagem foi retirada e o animal não apresentava quaisquer alterações de locomoção; novo exame radiográfico foi realizado, onde não observou-se a luxação escapular ou qualquer anormalidade em MTD, por isso, o animal obteve alta médica. **Conclusão:** Conclui-se diante deste relato de caso, que o uso da bandagem de Velpeau é uma ótima alternativa em cães com luxação escapular e subluxação de ombro após traumas recentes.

Palavras-chave: **ANIMAL; CIRURGIA; CONSERVADOR; LUXAÇÃO; TIPOIA**